



Uso de leite em pó em substituição à caseína em dietas artificiais na criação de *Helicoverpa armigera* e *Chrysodeixis includens*

Carlos Antonio Carvalho¹, Beatriz Giulia de Almeida Santos², Filipe Gouveia Pereira¹ e Daniel Ferreira Caixeta³

¹Centro Universitário Araguaia, GO, Brasil; ²Universidade Federal de Goiás, Go, Brasil ¹²³AgBiTech Controles Biológicos, GO, Brasil
E-mail: carlosantonio.agro@hotmail.com

Helicoverpa armigera (Hubner) é uma praga que foi identificada no Brasil em 2013 e tem causado danos severos em culturas como algodão, soja e milho. Já a lagarta falsa medideira *Chrysodeixis includens* (Walker) é considerada uma das pragas mais importantes na cultura de soja. A criação de insetos em laboratório é fundamental para o desenvolvimento de pesquisas para solucionar problemas entomológicos. Para tanto, faz-se necessário utilizar dietas artificiais ou naturais que sejam adequadas para manutenção dos insetos. Nessa perspectiva, o objetivo desse estudo foi analisar a dieta dos insetos utilizando leite em pó em substituição da caseína; visando a diminuição do custo da dieta artificial padrão. As lagartas de *H. armigera* e *C. includens*, provenientes da criação do laboratório de pesquisa da AgBiTech, alimentadas com dieta padrão contendo caseína na sua composição, foram acondicionadas em sala climatizada (temperatura de $25\pm 1^{\circ}\text{C}$, fotofase de 12h e UR $70\pm 10\%$), e permaneceram em recipientes com dieta artificial até a emergência. Os parâmetros biológicos dos insetos foram: peso de pupas, sexo, mortalidade de pupas, mortalidade das larvas, emergência do adulto, foram avaliados diariamente até a fase adulta. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com duas espécies, e duas fontes de proteína em cada uma (leite ninho e caseína), com doze repetições; cada repetição foi constituída por cinco lagartas. A análise de variância por métodos matriciais foi empregada para avaliar os fatores testados, e o teste de Tukey ($p < 0,05\%$) foi utilizado para a separação de médias. Não houve diferença significativa na duração da fase de pupa, no peso das pupas, na razão sexual, na viabilidade larval e pupal, e na emergência de adultos. Não foram encontradas pupas e adultos com defeitos físicos. Só houve uma pequena variação (de um a dois dias) na duração do período larval em ambas as espécies ($p < 0,05\%$). Com base nos resultados observados, é possível afirmar que o uso de leite ninho como fonte de proteína e vitaminas não afeta de forma decisiva os parâmetros biológicos de *H. armigera* e *C. includens*, e pode ser usado em substituição à caseína.

Palavras-chave: Heliiothinae, Plusiinae, biologia; proteína.